

A IMPORTÂNCIA DO ENSINO SUPERIOR EAD NA INCLUSÃO SOCIOECONÔMICA

Autor(res)

Aline Vidal Lacerda Gontijo
Érika Nayara Do Nascimento Silva
Vinicius De Oliveira Bernardo
Katylene Spirito Freire Dos Santos
Rosilda De Menezes
Alinete Rocha Sousa

Categoria do Trabalho

2

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - EAD

Introdução

A modalidade Ensino a Distância (EaD) tem um grande potencial para a inclusão não somente de pessoas com necessidades especiais, mas também dos considerados excluídos socioeconomicamente. O EaD vem transformando cada vez mais o acesso ao Ensino Superior, abrindo portas para a população mais pobre, que vive distante dos grandes centros. Dados do Censo da Educação Superior, realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep (BRASIL, 2021), revelam que entre os anos de 2011 e 2021 houve um aumento de 474% no número de ingressantes nos curso da modalidade EaD, no mesmo período os cursos presenciais que tiveram uma diminuição de 23,4%. A inserção da modalidade EaD na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, lei 9.394/1996 (BRASIL, 1996), no Art. 80 foi um grande passo rumo a democratização do acesso à educação em todos os níveis de ensino e ao alargamento da oferta de Educação Superior, mas ainda há muito que avançar rumo a inclusão social.

Objetivo

Identificar as contribuições e potencialidades do Ensino a Distância em relação à inclusão socioeconômica no Brasil.

Material e Métodos

Para o desenvolvimento do presente estudo, realizou-se uma revisão narrativa da literatura na base de dados do Google Acadêmico. Os dados foram coletados durante o intervalo de 02 de maio de 2023 a 17 de maio de 2023. Consideraram-se os artigos científicos publicados no intervalo de tempo de 2017 a 2023, em língua portuguesa. Foram utilizadas as palavras-chave: EaD, acesso, inclusão social e socioeconômica, que resultaram em 16.400 publicações. Para delimitação, foram excluídos estudos relacionados à inclusão do deficiente, inclusão digital, saúde, Ensino Básico, além de livros, teses e dissertações. Dessa forma, após a leitura dos títulos e resumos, foram selecionados três artigos que atendiam ao objetivo proposto. As interpretações das informações contidas

nessas pesquisas estão submetidas à subjetividade dos autores.

Resultados e Discussão

Pernice (2023) e Souza e Aragon (2017), abordam a natureza inclusiva da modalidade EaD, tanto das pessoas com necessidades educativas especiais, como das consideradas econômica e culturalmente excluídas, contribuindo para a inclusão social. De acordo com os autores, o poder público deve incentivar a ampliação de oferta do ensino a distância em instituições públicas, em todos os níveis, tanto para formação inicial, quanto continuada.

Para Silva e Silva (2022), além das políticas públicas de ações afirmativas para inclusão social, o Brasil necessita investir bastante em Educação, considerando a escolaridade deficiente dos alunos que chegam ao Ensino Superior. Como afirmam os autores, não basta o acesso, é necessário pensar na permanência e qualidade do ensino ofertado, pois o país crescerá economicamente à medida que a população se tornar mais qualificada profissionalmente, principalmente no campo da pesquisa, o que envolve os programas de mestrado e doutorado.

Conclusão

É indiscutível a contribuição da modalidade EaD para a inclusão no Ensino Superior no Brasil, entretanto, ainda existem muitos desafios que precisam ser superados. É preciso pensar em estratégias para alcançar uma educação de qualidade para a classe mais desfavorecida economicamente, que garanta o acesso e a permanência, mas também é preciso expandir o acesso a todos os níveis, para que de fato a inclusão social se estabeleça.

Referências

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Resumo Técnico: Censo Escolar da Educação Básica 2021. Brasília, DF: Inep, 2021.

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, Brasília, 1996.

SILVA, S. C.; SILVA, M. G. A questão universitária no Brasil e o desafio da inclusão social. Rev. Processus de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social, v. 4, n. 7, 2022. Disponível em: <https://periodicos.processus.com.br/index.php/ppds/article/view/801>. Acesso em: 8 mai. 2023.

PERNICE, M. A. EaD como contribuição positiva para inclusão social. Rev. Científica Educ@ção, v. 7, n. 11, 2023. Disponível em: <https://periodicosrefoc.com.br/jornal/index.php/2/article/view/89>. Acesso em: 8 mai. 2023.

SOUZA, S. S. S.; ARAGON, G. T. Educar a distância - a era da inclusão. Redin-Revista Educacional Interdisciplinar, v. 6, n. 1, 2017. Disponível em: <http://seer.faccat.br/index.php/redin/article/view/590>. Acesso em: 6 mai. 2023